

FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Jennifer O. da Silva², Luciene F. Rocha², Luiza B. C. Pessanha² & Luciano M. Chicayban¹

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-funcionais (LADPF/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

As complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia cardíaca guardam relação com a condição do paciente no pré-operatório, como doenças pulmonares, idade, sexo, tabagismo e sedentarismo. As principais complicações no pós-operatório são a retenção de secreções, atelectasias e pneumonia. A fisioterapia é fundamental na prevenção de complicações, através de melhora da função respiratória, que incluem: força muscular respiratória, expansão pulmonar, higiene brônquica e aumento da capacidade pulmonar. O objetivo do presente estudo foi descrever os efeitos dos programas de fisioterapia no pré-operatório de cirurgia cardíaca. Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura, a partir de ensaios clínicos randomizados, nas bases de dados Pubmed e PEDro, usando as seguintes palavras-chave: *Cardiac surgery, preoperative, physiotherapy*. Foram selecionados 3 artigos. Um estudo obteve redução no tempo de internação hospitalar nos pacientes do grupo intervenção, quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$). Houve redução dos volumes pulmonares em ambos os grupos, do pré para o 1º pós-operatório, com aumento, mas não retorno, dos valores pré-operatórios, no 6º pós-operatório. Outro estudo demonstrou redução significativa do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), capacidade vital forçada (CVF) e da força muscular inspiratória e expiratória. A incidência de complicações pulmonares foi maior no 6º dia de PO (78%) quando comparados ao 1º dia de PO (40%). O terceiro estudo avaliou os efeitos do treinamento muscular inspiratório no pré-operatório e demonstrou redução da incidência de complicações pulmonares pós-operatórias e o tempo de internação em pacientes de alto risco submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. As complicações mais frequentes no pós-operatório foram hipoventilação (90,7%), derrame pleural (47,5%), e atelectasia (24,7%). Conclui-se que a fisioterapia é eficaz no pré e pós-operatório de cirurgia, diminuindo o tempo de internação e as complicações.

Palavras Chaves: Fisioterapia, Cirurgia Cardíaca, Pré-operatório.